

The logo for SINDILEX, featuring the word in a bold, sans-serif font. The 'S' is white and set against a black square, while the remaining letters are red.

Fique por
entro

11 de outubro de 2023 | nº 63

10 de outubro: Dia Nacional de Luta Contra a Violência à Mulher



VEJA NESTA EDIÇÃO

- Andamento da Pauta de Reivindicações 2023 da CMSP e TCMSP
- TCU inicia Fórum Nacional de Controle
- Audiência Pública sobre a Dívida Pública do Estado de SP e o Limite dos Juros

NOTÍCIAS DO SINDILEX



Sindilex conquista quase todos os itens da pauta da Data Base 2023



VEJA OS ITENS AINDA EM ANDAMENTO E/OU EM NEGOCIAÇÃO

DESCONTO PREVIDENCIÁRIO APOSENTADOS



Câmara Municipal e TCM: Revogar o artigo da Emenda nº. 41 que alterou a base de cálculo do desconto previdenciário dos 14% sobre os proventos dos aposentados e pensionistas, conforme o aprovado na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Lei Complementar nº. 1380, de 04 de novembro de 2022, em que o desconto do servidor aposentado e pensionista no Estado de São Paulo voltou a incidir sobre o que ultrapasse o teto do INSS.

BENEFÍCIO COMPLEMENTAR NUTRICIONAL



TCM: Criar benefício complementar nutricional através da lei específica para os servidores aposentados e pensionistas.



Câmara Municipal

- 1.** Formação de equipe de saúde mental para tratamento da alta prevalência de casos de depressão, ansiedade;
- 2.** Formação de equipe de Serviço de Engenharia, Segurança e Medicina no Trabalho - SESMT;
- 3.** Promover estudos, palestras e debates sobre as causas que levam à alta prevalência de casos de depressão e ansiedade no trabalho;
- 4.** Planejamento de aposentadoria do servidor, com programas como “Nova Etapa de Vida”;
- 5.** Campanha permanente de combate ao assédio moral e sexual;

TCM

- 1.** Formação de equipe de saúde mental para tratamento da alta prevalência de casos de depressão, ansiedade;
- 2.** Formação de equipe de Serviço de Engenharia, Segurança e Medicina no Trabalho - SESMT e Comissão Interna de Prevenção de Acidente - CIPA;
- 3.** Promover estudos, palestras e debates sobre as causas que levam à alta prevalência de casos de depressão e ansiedade no trabalho;
- 4.** Planejamento de aposentadoria do servidor, com programas como “Nova Etapa de Vida”;
- 5.** Campanha permanente de combate ao assédio moral e sexual;
- 6.** Criar fluxo para tratamento dos casos de assédio moral e sexual.

NOTA SOBRE O BENEFÍCIO NUTRICIONAL COMPLEMENTAR

Destacamos que este benefício, destinado aos servidores efetivos e celetistas aposentados da Câmara Municipal, foi aprovado através da Lei 17.970/2023 e foi publicado no DOC em 24/06/2023.

Porém, a administração da Câmara entendeu que, na forma como consta no projeto de lei, o benefício deve ser concedido via cartão magnético. Isso implicou na necessidade de se realizar um processo de licitação para contratar a empresa fornecedora, o que demanda um tempo grande até sua finalização e implantação do referido benefício aos aposentados.

Quanto ao benefício nutricional aos servidores aposentados do TCM, já enviamos pedido para o presidente e estamos dialogando para que seja enviada minuta de projeto o quanto antes.

Acesse abaixo as Pautas do Data Base 2023:

[Pauta - Reti_Ratificação Data Base 2023 - CMSP](#)

[Pauta - Reti_Ratificação Data Base 2023 - TCMSP](#)

AGENDAS E EVENTOS IMPORTANTES

03 de outubro

O presidente do Sindilex, Daniel Santos, e o vice presidente, Miguel Lima, estiveram presentes na Câmara Municipal de São Paulo. Fizeram reunião com autoridades para tratar do andamento da Data Base. Também realizaram visitas aos diversos setores para dialogar sobre as demandas.

04 de outubro

O presidente do Sindilex, Daniel Santos, e esteve presente no Tribunal de Contas conversando com autoridades e dialogando com servidores em diversos setores sobre o andamento da Data Base e outras demandas. O presidente do Sindilex também acompanhou a Sessão Plenária do TCM.

Os plantões do Sindilex no TCM acontecem toda quarta-feira pela manhã.

05 de outubro

Reunião da Pública

O presidente do Sindilex, Daniel Santos, os vices presidentes Miguel Lima e Marcos Alcyr, além da diretora Sônia Alves, participaram da reunião online da Pública Central dos Servidores em que foram debatidos: a peça publicitária e o novo site da Pública; minuta de Portaria Registro Sindical; reunião das Centrais com o Senador e Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco; reunião sobre participação na Convenção 151 do OIT, entre outros temas.



SINDICALISMO PELO BRASIL

Pública participa de reunião com o Ministério de Gestão e da Inovação em serviços públicos (MGI)

Na tarde de quarta-feira (04/10) a Pública participou de reunião de extrema importância para os servidores públicos. A reunião foi com o Secretário de Relações de Trabalho do MGI (Ministério de Gestão e Inovação), Senhor José Feijó, juntamente com diversas outras Centrais Sindicais.

Pela bancada governamental, além do próprio MGI, estiveram presentes representantes dos Ministérios da Fazenda, do Planejamento e Orçamento, Educação, Saúde e Previdência Social, Trabalho e Emprego, Casa Civil e Secretaria Geral da Presidência da República, e também da AGU.

Esta reunião teve o propósito de instaurar o Grupo de Trabalho que irá debater a implantação da Convenção 151 no Brasil, tema que interessa a todos os servidores.

Não reunião, ficou definido que os termos da referida Convenção terão validade para todos os servidores, sejam eles municipais, estaduais ou federais.



Imagem: reprodução



TRIBUNAIS DE CONTAS PELO BRASIL

TCU inicia Fórum Nacional de Controle com a presença de várias autoridades

Na quinta-feira, 05/10, o Tribunal de Contas da União abriu o seminário Fórum Nacional de Controle com as presenças dos Ministros Fernando Haddad, da Fazenda, Rui Costa, da Casa Civil da Presidência, Marina Silva, do Meio Ambiente, Esther Dweck, da Gestão e Inovação dos Serviços Públicos e Jorge Messias, da Advocacia Geral da União (AGU).

O evento tem como tema o **“Desenvolvimento Sustentável e o Controle – Conectando Fiscalizações, Governança e Sustentabilidade”**, não deixando de priorizar, nesta edição, o debate sobre mudanças climáticas, transição energética, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e inteligência artificial.

No pronunciamento de abertura, o Presidente do TCU, Bruno Danta, ressaltou que **políticas públicas eficazes, governança sólida e incentivos econômicos** são elementos fundamentais para o avanço econômico do Brasil. O TCU visa com tais medidas combater a pobreza, diversificar o modelo de desenvolvimento, além de reduzir a dependência da expansão agrícola e da extração de recursos naturais.

“Os tribunais de contas são incontestavelmente vocacionados a desempenhar papel basilar nesse processo, dada sua importância na promoção de parâmetros de boa governança e tendo em vista sua função de fiscalizar e avaliar as políticas públicas propostas e executadas pelos respectivos governos”, disse Dantas.

[Leia a matéria completa clicando aqui](#)

Congresso Nacional comemora os 35 anos da constituição cidadã



Fonte: Agência Câmara de Notícias

O aniversário de 35 anos da Constituição de 1988 foi comemorado em evento solene do Congresso Nacional na tarde de quinta-feira, 05/10. Foram destaques, em todas as intervenções do evento, a defesa da democracia, a necessidade da harmonia e independência entre os poderes.

Também se destacaram pronunciamentos sobre os ataques do 08 de janeiro, ressaltando seu caráter antidemocrático, e a inconstitucionalidade da recente aprovação do Marco Temporal pelo Congresso afrontando a decisão da Suprema Corte do país.

O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), lembrou que a Carta Magna representou a volta das liberdades básicas, de uma institucionalidade baseada no equilíbrio entre os Poderes, além do estabelecimento de direitos. Por causa destes direitos, segundo Pacheco, a população vai sempre reagir quando a Constituição for atacada.

No mesmo sentido, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, disse que não existem Poderes “hegemônicos”, mas parceiros. Segundo ele, a Constituição trouxe 35 anos de estabilidade institucional, o que seria um feito em uma história republicana marcada por golpes e tentativas de golpes. E citou como desafios a pobreza, a desigualdade e a violência urbana.

[Leia a matéria completa clicando aqui](#)



INFORMES IMPORTANTES

Amelinha Teles recebe o título de dra honóris causa

Na tarde de sexta-feira, 06/10, a amiga do Sindilex, que sempre nos presenteou com suas palestras e participação em debates, Maria Amélia de Almeida Teles, conhecida como Amelinha Teles, recebeu o título de Dra Honóris Causa pela Unifesp (Universidade Federal de São Paulo).

A premiação foi no Auditório da Unifesp, Rua Sena Madureira, 1500 e contou com presenças ilustres como da Deputada e Ex-Prefeita Luíza Erundina e de grande público.



Imagem: reprodução

Jantar Dançante em parceria com a ASTCOM e ASCAM-SP

Desfrute de uma noite repleta de música, alegria e boa companhia. Todos os convidados terão direito a um jantar completo, com sobremesa e café ao final do evento, além de bebidas inclusas, como água, refrigerante, suco e cerveja Original. Você também pode trazer seu próprio vinho ou destilado, sem custos adicionais.



A ESPERA ACABOU
O TRADICIONAL JANTAR DANÇANTE ESTÁ DE VOLTA!!

Jantar DANÇANTE

INVESTIMENTO

SINDICALIZADO E TAMBÉM ASSOCIADO DA ASCAM OU DA ASTCOM	150
	175

ASSOCIADOS DA ASCAM-SP, ASTCOM OU SINDILEX

GARANTA JÁ O SEU INGRESSO!

01	BUFFET MEDITERRÂNEO
DEZEMBRO	20h
ESPAÇO ALVES GUIMARÃES	
RUA JOÃO PASSALUNGA, 206 - BELA VISTA, SÃO PAULO	

CONVIDADO **195**

RUA JAPURÁ, 43 - SOBRELOJA | (11) 3104-1023 | WHATSAPP (11) 96607-9578







AUDITORIA
CIDADÃ DA DÍVIDA

CONVITE

Audiência Pública sobre a Dívida do Estado de São Paulo e o limite dos juros

**promovida pelo Deputado Carlos Giannazi
e Auditoria Cidadã da Dívida/Núcleo SP**



Com participação de
Maria Lucia Fattorelli
Coordenadora nacional da
Auditoria Cidadã da Dívida

19 de outubro de 2023
Horário 15h

Local: ALESP

(Auditório Franco Montoro, Piso AM)
auditoriacidadasp@gmail.com



Assista a Audiência Pública sobre a Dívida Pública do Estado de São Paulo e o Limite dos Juros que será transmitida pelos canais da Assembleia Legislativa de São Paulo.

A democracia em risco

Frei Betto



Imagem: reprodução

Não nos iludamos de novo: nossa frágil democracia continua em risco. Recordo do governo João Goulart e suas propostas de reformas de base, ao início da década de 1960. As Ligas Camponesas levantavam os nordestinos. Os sindicatos defendiam com ardor os direitos adquiridos no período Vargas. A UNE era temida por seu poder de mobilização da juventude.

Era óbvia a inquietação da elite brasileira. Passou a conspirar articulada no IBAD, no IPES e outras organizações, até eclodir nas Marchas da Família com Deus pela Liberdade. Contudo, o Partido Comunista Brasileiro tranquilizava os que sentiam cheiro de quartelada – acreditava-se que Jango se apoiava num esquema militar nacionalista. E, no entanto, em março de 1964 veio o golpe militar. Jango foi derrubado, a Constituição, rasgada; as instituições democráticas, silenciadas; e Castelo Branco

empossado sem que os golpistas disparassem um único tiro. Onde andavam “as massas” comprometidas com a defesa da democracia?

Conheço bem o estamento militar. Sou de família castrense pelo lado paterno. Bisavô almirante, avô coronel, dois tios generais e pai juiz do tribunal militar (felizmente se aposentou à raiz do golpe).

Essa gente vive em um mundo à parte. Sai de casa, mas não da caserna. Frequenta os mesmos clubes (militares), os mesmos restaurantes, as mesmas igrejas. Muitos se julgam superiores aos civis, embora nada produzam. Têm por paradigma as Forças Armadas nos EUA e, por ideologia, um ferrenho anticomunismo. Por isso, não respeitam o limite da Constituição, que lhes atribui a responsabilidade de defender a pátria de inimigos externos. Preocupam-se mais com os “inimigos internos”, os comunistas.

Embora a União Soviética tenha se desintegrado; o Muro de Berlim, desabado; a China, capitalizada; tudo que soa como pensamento crítico é suspeito de comunismo. Isso porque nas fileiras militares reina a mais despótica disciplina, não se admite senso crítico, e a autoridade encarna a verdade.

O Brasil cometeu o erro de não apurar os crimes da ditadura militar e punir com rigor os culpados de torturas, sequestros, desaparecimentos, assassinatos e atentados terroristas, ao contrário do que fizeram nossos vizinhos Uruguai, Argentina e Chile. Assistam ao filme “Argentina, 1985”, estrelado por Ricardo Darín e dirigido por Santiago Mitre. Ali está o que deveríamos ter feito. O resultado dessa grave omissão, carimbada de “anistia recíproca”, é essa impunidade e imunidade que desaguou no deletério governo Bolsonaro.

Não concordo com a opinião de que só nos últimos anos a direita brasileira “saiu do armário”. Sem regredir ao período colonial, com mais de três séculos de escravatura e a dizimação de indígenas e da população paraguaia numa guerra injusta, há que recordar a ditadura de Vargas, o Estado Novo, o Integralismo, a TFP e o golpe de 1964.

O altíssimo silêncio dos militares perante os atos terroristas perpetrados por golpistas a 8 de janeiro deve nos fazer refletir. Cumplicidade não se consuma apenas pela ação; também por omissão. Mas não faltaram ações, como os acampamentos acobertados pelos comandos militares em torno dos quartéis e a atitude do coronel da guarda presidencial que abriu as portas do Planalto aos vândalos e ainda recriminou os policiais militares que pretendiam contê-los.

“O preço da liberdade é a eterna vigilância”, reza o aforismo que escuto desde a infância. Nós, defensores da democracia, não podemos baixar a guarda. O bolsonarismo disseminou uma cultura necrófila inflada de ódio que não dará trégua à democracia e ao governo Lula.

Nossa reação não deve ser responder com as mesmas moedas ou resguardar-nos no medo. Cabe-nos a tarefa de fortalecer a democracia, em especial os movimentos populares e sindicais, as pautas identitárias, a defesa da Constituição e das instituições, impedindo que as viúvas da ditadura tentem ressuscitá-la.

O passado ainda não passou. A memória jamais haverá de sepultá-lo. Só quem pode fazê-lo é a Justiça.

Frei Betto é escritor, autor de “Diário de Fernando – nos cárceres da ditadura militar brasileira” (Rocco), entre outros livros.

Livraria virtual: freibetto.org

ANDAMENTOS DE AÇÕES JUDICIAIS



Painel de Ações Judiciais em andamento

O Sindilex impetrou várias ações coletivas e individuais, visando defender os interesses dos servidores da categoria. Veja a seguir o resumo e acompanhe o trâmite atualizado em: <https://www.sindilex.org.br/juridico/>

Ousar lutar, ousar vencer.

Visite nosso site www.sindilex.org.br e saiba mais